

INCIDÊNCIA DE FEBRE HEMORRÁGICA DO DENGUE

1. Conceituação

- ✍ Número de casos novos confirmados de febre hemorrágica do dengue, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (código A91 da CID-10).
- ✍ A definição de caso confirmado da doença baseia-se em critérios adotados pelo Ministério da Saúde para orientar as ações de vigilância epidemiológica da doença em todo o País¹.

2. Interpretação

- ✍ Indica a frequência anual de casos confirmados de febre hemorrágica do dengue, que se caracteriza pela presença de manifestações hemorrágicas associadas ao quadro clínico de dengue.
- ✍ A ocorrência de casos está relacionada à picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado com o vírus do dengue (grupo dos *Flavivirus*), dos sorotipos 1, 2, 3 ou 4. O vetor está presente em todos os estados brasileiros e, ao menos em 19 deles, há circulação simultânea dos sorotipos 1 e 2 do vírus do dengue. O sorotipo 3 foi detectado pela primeira vez no final do ano de 2000, e não há registro da ocorrência do tipo 4 no Brasil.
- ✍ A ocorrência de infecções sequenciais por diferentes sorotipos do vírus do dengue é o principal fator de risco para o desenvolvimento da doença.

3. Usos

- ✍ Analisar variações geográficas e temporais na distribuição dos casos confirmados de febre hemorrágica do dengue, como parte do conjunto de ações de vigilância epidemiológica para prevenção e controle do dengue.
- ✍ Orientar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas à assistência aos casos de febre hemorrágica do dengue e ao controle de doenças de transmissão vetorial.

4. Limitações

A qualidade dos dados depende das condições técnico-operacionais do sistema de vigilância epidemiológica, em cada área geográfica, para detectar, notificar, investigar e realizar testes laboratoriais específicos para a confirmação diagnóstica da doença.

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. Vigilância epidemiológica de doenças e agravos específicos: dengue. In: **Guia de vigilância epidemiológica**. Brasília, 1998.

5. Fonte

Ministério da Saúde/Cenepi: base de dados do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica: boletins de notificação semanal e Sistema de Informações de Agravos de Notificação – Sinan (a partir de 1998).

6. Método de cálculo

Somatório anual do número de casos novos de febre hemorrágica do dengue confirmados em residentes.

7. Categorias sugeridas para análise

- ≡ Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- ≡ Faixa etária: <1 ano, 1-4, 5-9, 10-19, 20-39, 40-59 e 60 anos e mais de idade.

8. Dados estatísticos e comentários

Número de casos confirmados de febre hemorrágica do dengue.
Brasil e grandes regiões – 1991 a 2000.

Região	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Brasil	274	188	-	-	25	114	69	46	105	72	51
Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	25	8	6	38	65	54	41
Sudeste	274	188	-	-	-	105	63	8	37	14	8
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	2

Fonte: Ministério da Saúde/Cenepi: base de dados do Sistema Nacional da Vigilância Epidemiológica.

Os primeiros casos conhecidos de febre hemorrágica do dengue ocorreram no estado do Rio de Janeiro em 1990 e 1991, seguindo-se à introdução do vírus tipo 2. A partir de 1994, casos da doença foram registrados em 16 estados das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, acompanhando a dispersão do *Aedes aegypti* e a circulação simultânea dos sorotipos 1 e 2. A letalidade média foi de 8% no período analisado.